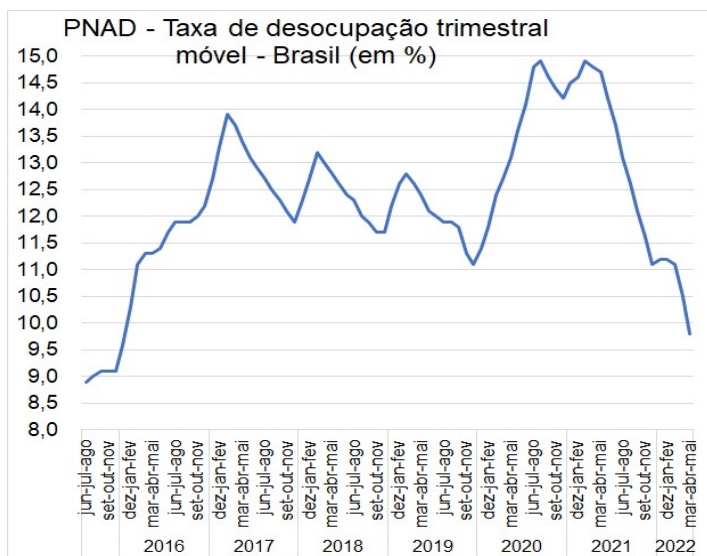


Nicola Tingas, Consultor Econômico

15 de julho 2022 Ano 7 (n.121)

Inflação resiliente e juros crescentes implicam em risco de recessão global e local. Governo faz “expansão fiscal emergencial” para evitar queda e sustentar crescimento do PIB no 2º semestre.



O principal vetor da economia global é a elevada e resiliente taxa de inflação. Depois aguardar acomodação - que não ocorreu - bancos centrais de grande parte do mundo farão maior elevação de taxas de juros. Os mercados financeiros globais precificam aversão ao risco e possibilidade de recessão nos USA e/ou desaceleração em muitos outros países.

No Brasil, a etapa de “ciclo eleitoral” (junho a outubro 2022) traz reação eleitoral do governo implementando expressivo “gasto público emergencial” para impedir queda e sustentar alta do PIB no 2º semestre.

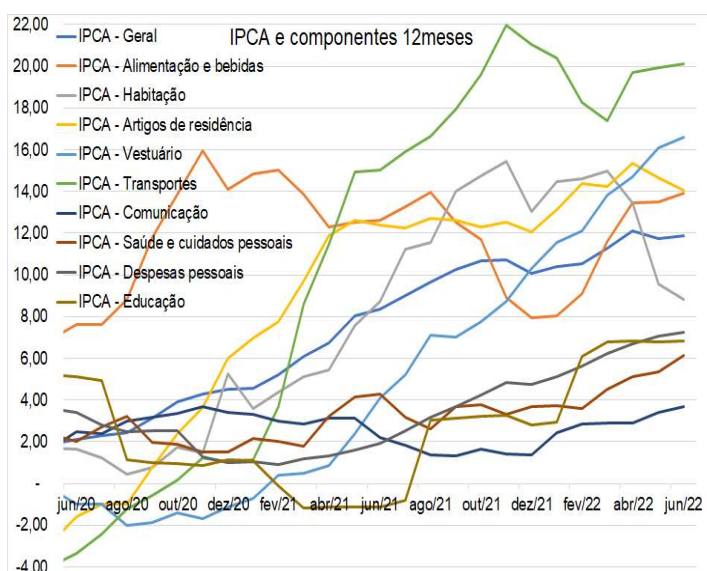
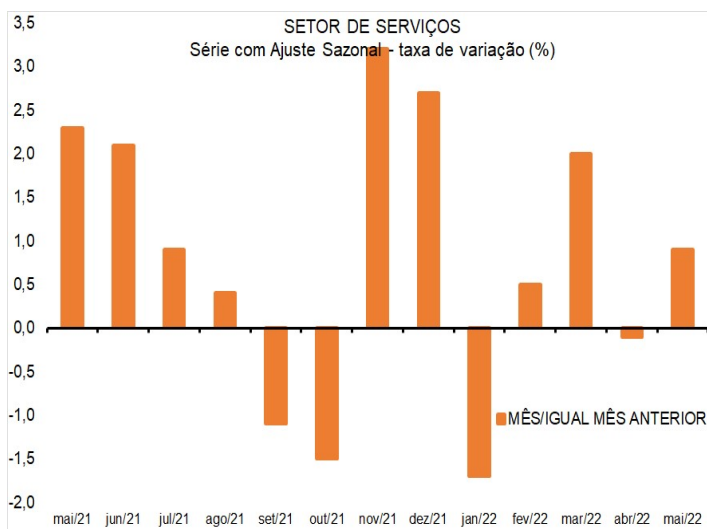
Os dados oficiais (até maio 2022) destacam:

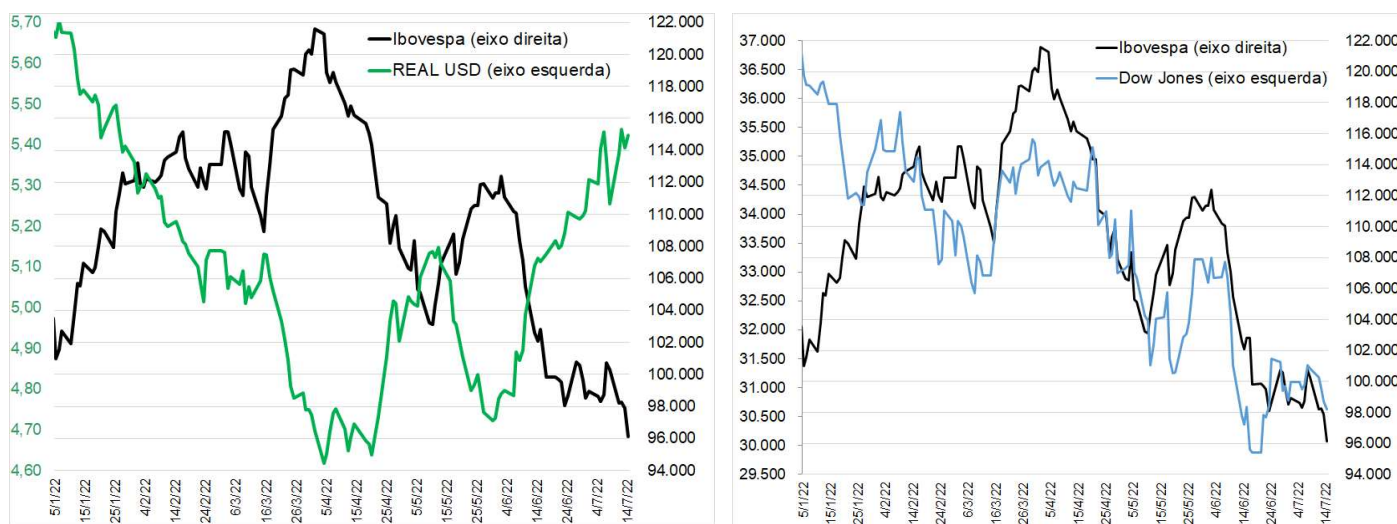
**Desemprego e Renda:** expressivo recuo com queda da Covid e volta da mobilidade; maior utilização de Serviços e aumento do emprego setorial; pagamento do Auxílio Brasil e outras antecipações financeiras que beneficiaram a renda total disponível; com apoio de crédito novo, rolagem e/ou refinanciamento.

**Atividade econômica:** ganhou tração principalmente no setor de Serviços. No Varejo ocorre troca de perfil de demanda, com queda de consumo e financiamento de duráveis pelo segmento de menor renda; aumento do consumo do perfil de renda mais elevado (ex.: viagens, consumo de serviços, bens de maior valor).

**Inflação e taxa de juros:** a persistência da inflação em patamares elevados em escala global e local, com riscos fiscais maiores no Brasil e alta disseminação entre os diversos grupos de preço - acima das expectativas para períodos curtos e longos - tem levado o Banco Central do Brasil e FED/outros a apertar política monetária e elevar juros de forma mais intensa e possivelmente por períodos mais longos até efetiva e significativa acomodação dos preços. Essa postura mais austera aumenta risco de desaceleração e/ou recessão em muitos países, com efeitos globais.

**Ciclo eleitoral:** o governo obteve PEC de R\$ 41,2 bilhões para gastos sociais até dezembro 2022. Houve aumento do limite de endividamento do empréstimo consignado. Até dia 31 de julho voltam empréstimos do PRONAMPE (R\$ 30 a 40 bilhões) e do PEAC, para microempreendedores individuais, micro, pequenas e médias empresas. A extensão desses estímulos fiscais se associa à redução de impostos sobre combustíveis e energia, que já devem provocar deflação do índice oficial de preços (IPCA) no mês de julho e queda de ritmo da inflação do ano para algo entre 7,2% a 8,0% nas “projeções base” de mercado.





**Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado**

Mediana - Agregado	Anos						Projeções*	Intervalo de expectativa
		10-jun	17-jun	24-jun	1-jul	8-jul		
IPCA (%)	2022	8,50	8,27	8,27	7,96	7,67	7,40	7,00 / 8,20
	2023	4,70	4,83	4,91	5,01	5,09	5,00	4,50 / 6,00
PIB (% de crescimento)	2022	1,42	1,50	1,50	1,51	1,59	1,80	1,60 / 2,20
	2023	0,55	0,50	0,50	0,50	0,50	0,20	(0,5) / 1,00
Taxa câmbio - fim per (R\$/US\$)	2022	5,01	5,06	5,10	5,09	5,13	5,50	5,00 / 5,80
	2023	5,05	5,10	5,10	5,10	5,10	5,70	4,80 / 6,00
Taxa Selic, fim período (% a.a.)	2022	13,25	13,75	13,75	13,75	13,75	14,00	13,75 / 14,25
	2023	10,00	10,25	10,25	10,50	10,50	11,00	10,00 / 12,50

Fonte: BACEN - FOCUS

\* Projeções por Nicola Tingas. Em 14/07/2022

**Banco Central - Relatório de Inflação, junho 2022. Projeções do Crédito**

**Tabela 1 – Saldo de crédito**

	Variação % em 12 meses				
	Ocorrido		Proj. 2022		
	2020	2021	Fev 2022	Anterior	Atual
<b>Total</b>	15,6	16,3	16,6	8,9	11,9
<b>Livres</b>	15,4	20,3	20,8	13,0	15,2
PF	10,7	23,0	23,7	13,0	17,0
PJ	21,2	17,3	17,5	13,0	13,0
<b>Direcionados</b>	15,9	10,9	10,8	2,8	7,0
PF	11,7	18,5	18,7	9,0	11,0
PJ	22,8	-0,3	-1,0	-8,0	0,0
<b>Total PF</b>	11,1	21,0	21,4	11,2	14,4
<b>Total PJ</b>	21,8	10,5	10,3	5,7	8,5

**Gráfico 1 – Saldo de crédito total**



**Informação Importante** – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.